

ADMINISTRAÇÃO NO AGRONEGÓCIO¹

MENEZES, Victor José de²

RESUMO

O tema pesquisado refere-se à importância da administração no agronegócio, na busca de melhorias de resultados. O objetivo deste artigo é analisar a importância da administração no agronegócio para a economia local, buscando entender o papel da administração rural para a sustentabilidade do agronegócio. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica. Os resultados encontrados apontam que existem várias ações que podem favorecer o desenvolvimento da propriedade rural através da administração rural, como a capacitação em administração rural e o treinamento dos funcionários em uma nova perspectiva de trabalho. O trabalho leva as seguintes considerações finais: de que a administração tem suma importância no agronegócio brasileiro, buscando o melhor resultado possível.

Palavras-chave: Agronegócio. Economia. Administração Rural.

ABSTRACT

The researched topic refers to the importance of administration in agribusiness, in the search for improved results. The objective of this article is to analyze the importance of administration in agribusiness for the local economy, seeking to understand the role of rural administration for the sustainability of agribusiness. The methodology used was bibliographic research. The results indicate that there are several actions that can favor the development of rural property through rural administration, such as training in rural administration and training employees in a new perspective of work. The work leads to the following final considerations: that administration is of paramount importance in Brazilian agribusiness, seeking the best possible result.

Key Words: Agribusiness. Economy. Rural Administration.

1. INTRODUÇÃO

O agronegócio vem ganhando cada vez mais espaço no mercado brasileiro, conseqüentemente trazendo grande crescimento econômico para o país. As mídias vêm demonstrando uma certa preocupação com a terra, o seu

¹ Trabalho de Conclusão de Curso orientado pelo(a) professor(a) Elizabeth Maria de Fátima Borges, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Administração no segundo semestre de 2020, na Faculdade de Inhumas FacMais.

² Acadêmico(a) do VIII Período do Curso de Administração da FacMais. E-mail: victormenezes@aluno.facmais.edu.br

preparo para a plantação, com base no seu fortalecimento, na degradação do meio ambiente.

Nesta pesquisa, pretendeu-se, analisar a importância da administração no agronegócio, portanto este trabalho propôs examinar como a administração pode influenciar no agronegócio, constituindo assim em mais um esforço no sentido de reconstrução do conhecimento sobre administração rural, no qual pretendeu contribuir para a compreensão parâmetros que nortearam a economia rural.

Ante o exposto, apresenta-se o problema da pesquisa, qual seja: qual é a importância da administração no agronegócio?

As problematizações do objeto pesquisado, ocorreram no sentido de entender como a administração pode trazer um melhor resultado para o agronegócio. Algumas indagações são necessárias, como: a administração rural pode oferecer um conjunto de atividades que facilite aos produtores rurais a tomada de decisões ao nível de sua unidade de produção? Isso ajudaria a empresa agrícola na obtenção de um melhor resultado econômico, mantendo a produtividade da terra?

Esta pesquisa se justifica socialmente por socializar o conhecimento sobre a administração rural com a comunidade, uma vez que um trabalho de conclusão de curso possui uma linguagem de fácil entendimento para as pessoas que não têm acesso ao conhecimento científico.

Esta pesquisa se justifica cientificamente por contribuir com a problematização científica sobre a importância da administração rural para o agronegócio.

O objetivo primordial da pesquisa foi o de analisar a importância da administração no agronegócio. Os objetivos específicos da pesquisa são: analisar a importância da administração do agronegócio na economia brasileira; entender o papel da administração rural para a sustentabilidade do agronegócio brasileiro; e finalmente verificar os principais pontos da administração rural.

Os referenciais teóricos que deram pistas da temática foram construídos com base nas leituras de: Spagnol e Pfuller, e Azer. As leituras dos trabalhos destes autores permitirá a percepção de um viés de análise que

procura evidenciar a relevante contribuição que a administração pode trazer ao agronegócio.

A pesquisa parte da hipótese de que é de extrema importância a administração para o agronegócio. A metodologia empregada foi a revisão da literatura.

2. ADMINISTRAÇÃO RURAL

O mundo hodierno, globalizado, está cada vez mais vivenciando mudanças. A administração acompanha essa evolução. Na Administração rural é nítida a necessidade de mudanças, visando adequar a esse novo tempo.

No agronegócio exige-se cada vez mais novos administradores, profissionais antenados com as mudanças, capazes de criar visões e ações gestoras possibilitando uma sustentabilidade na economia brasileira. Isso vem exigindo a crescente e promissora profissionalização rural, seja para a conquista dos mercados mundiais ou seja para o mercado interno. Faz-se necessário a formação inicial e continuada desses administradores como fonte de entendimento e implantação de teorias administrativas na gestão das empresas rurais. (AZER, 2021).

Esse novo contexto provocou uma mudança de paradigma:

A nova ordem da administração rural vem mostrar aos administradores uma quebra de paradigma onde os conceitos de propriedade rural familiar deu lugar à empresa rural administrada por profissionais detentores do conhecimento científico e adaptando de forma flexível os conceitos administrativos à realidade das empresas agrícolas brasileiras (AZER, 2012, p. 5).

A citação acima mostra que nessa quebra de paradigma a principal característica é que a categoria de análise “propriedade rural familiar” deu lugar à uma nova categoria a de “empresa rural”. E que essa empresa é administrada não mais baseada na cultura camponesa, no senso comum, mas sim por profissionais detentores do conhecimento científico. Assim a inovação consiste na adaptação de conceitos administrativos à realidade das empresas rurais.

O Administrador rural é visto como uma das ferramentas indispensáveis para que se possa alcançar os objetivos dentro do agronegócio.

3. AGRONEGÓCIO

O agronegócio é uma relação produtiva envolvendo todo um processo e ligado à produção, desenvolvimento e produtos utilizados para a produção. (NOVAIS, 2014). Tais como, empresas ligadas ao agro, maquinários, os produtores, consumidores entre outros.

Analisando o agronegócio Rodrigues (2013) afirma que na década de 1990 até 2013, houve no Brasil uma expansão territorial de plantações de grãos que totalizou um crescimento de cerca de 40%, demonstra ainda o crescimento ligado à produção de grãos de cerca de 220%. Para o autor, essa expansão se deve ao fato das inovações tecnológicas disponíveis para o campo e para o agricultor.

Dois fatores contribuíram para que o Brasil se tornasse um dos maiores fornecedores mundial de alimentos, são eles, o aumento da população mundial juntamente com a demanda de alimentos e a acrescida da redução global de áreas plantadas. (RAMOS; FAVORETTO, 2015). Ou seja, o cenário brasileiro está se evoluindo cada vez mais diante a sua importância alimentando parte da população mundial.

Ioris (2016 *apud* FILIPPI; GUARNIERI, 2020, p. 07) mostra que embora o agronegócio no Brasil tenha inúmeras características inovadoras, ele também tem pontos negativos, dentre os quais se destacam: “elementos de exclusão social, conflitos sociais, degradação ambiental, autoritarismo e manipulação”.

Citando Delgado (2012) Carvalho e Oliveira (2021) relatam que quando se faz uma pesquisa sobre o processo de transição da modernização da agricultura para o agronegócio, percebe-se que isso ocorreu através de uma tríplice aliança, formada pelo Estado, academia e mídia. Os autores enfatizam que eles foram os responsáveis pela sedimentação do agronegócio como a principal matriz de desenvolvimento rural no Brasil.

4. ADMINISTRAÇÃO RURAL E ECONOMIA: origem e objetivo

Surgindo no século XX, através das universidades agrárias da Inglaterra, a Administração rural teve a finalidade de observar técnicas sobre as áreas agrícolas, e assim possui um maior foco na área de produção, mas também visa observar os recursos e movimentos financeiros. No surgimento da Administração Rural, ela era considerada como uma “Economia Rural”, pois tinha o mesmo conceito de analisar as áreas envolvidas. (AZER, 2005). Percebe-se que a administração rural é algo relativamente novo, uma vez que surgiu no século XX. Durante séculos no Brasil a administração rural era feita de forma rudimentar baseada na experiência familiar, na cultura local. Assim o advento da Administração com seu arcabouço teórico veio transformar a forma de administrar as áreas agrícolas e a pecuária.

Se o administrador fizer pesquisas buscando entender as tendências de melhorias de resultados, ele trabalhará com dados e números importantíssimos, tais como, preços de compra e venda de produtos previstos para determinada época, condições climáticas. (SILVA; FRANCISCO; HATAKEYAMA; SILVA, 2009). Assim, com o suporte dessas informações o administrador conseguirá melhores resultados.

Spagnol e Pfuller (2010), mostram que buscando um maior lucro dentro da atividade rural, o produtor rural vem investindo na modernização de sua produção e assim exigindo uma maior experiência no ramo. Para que isso seja possível, devem ser analisados os gastos e custos de produção, tomadas de decisões e investimentos para que não haja prejuízos em sua produção.

A economia rural traz ao agronegócio um estudo mais afundo relativo a atividades que o campo desenvolve. Focando na produção e na comercialização de produtos vindo do campo a economia rural tem participação em várias fases e partes do agronegócio, tais como, na armazenagem do produto, na logística, qualidade da produção, todo o processo de produção, essa influência se traz para uma análise mais ampla e um melhor rendimento da produção (ARRUDA, 2013). Ou seja, através da administração rural é possível planejar e controlar as operações a partir de uma visão geral da fazenda.

Uma das participações mais importantes da economia no agronegócio é no preço da produção, tendo uma interferência da oferta e da demanda (ARRUDA, 2013). Ou seja, o preço da produção impacta diretamente na

economia.

Relações como a renda bruta, o lucro, despesas, a receita, o orçamento, tudo isso são resultados de uma boa economia rural, demonstrando números satisfatórios para o produtor rural (ARRUDA, 2013). Ou seja, a administração rural possibilita que os proprietários consigam administrar de forma segura o seu negócio, uma vez que estão de posse de informações confiáveis sobre a produção, além de viabilizar o controle adequado dos recursos, bem como o acesso a novos mercados. Com tudo isso em mãos o administrador rural será capaz de tomar decisões estratégicas no futuro.

A seguir serão apresentadas algumas ações que podem beneficiar o desenvolvimento da propriedade rural através de uma administração rural.

5. AÇÕES QUE FAVORECEM O DESENVOLVIMENTO DA PROPRIEDADE RURAL

Várias são as ações que podem favorecer o desenvolvimento da propriedade rural através da administração rural, como a capacitação em administração rural e o treinamento dos funcionários em uma nova perspectiva de trabalho.

5.1 Capacitação em Administração Rural

Pode-se dizer que, os moldes de ensinamentos para que a pessoa possa se especializar e ter conhecimentos na área rural são mais escassos em comparação com aprendizagens das áreas urbanas (FIRETTI; RIBEIRO; NETO, 2011). Infelizmente, a administração urbana tem um maior arcabouço teórico e um maior número de pesquisas voltadas para a área.

Essa realidade vem sendo alterada, pois os empresários rurais estão buscando ampliar o conhecimento sobre o setor, pois o agronegócio é responsável pela grande movimentação da economia do país. Cotidianamente vemos um aumento de empresários rurais buscando auxílio de programas do Governo Federal, obtendo cursos de aperfeiçoamento para que possam ter um melhor conhecimento e aplicá-lo em sua área. (FIRETTI; RIBEIRO; NETO, 2011). Percebe-se que há uma mudança de paradigma, na forma de se ver e

aplicar a administração no campo.

Portanto, é notório que aos poucos foram surgindo iniciativas de capacitação nesse novo ramo da administração. Entre os anos de 1997 a 2007, para atender a demanda dos produtores rurais em auxílios para especialização, o SEBRAE/SP criou o programa Capacitação Rural, no qual a ideia era de profissionalizar a capacitação de gerenciamento rural, trazendo vários conhecimentos sobre o meio rural (FIRETTI; RIBEIRO; NETO, 2011). Esse programa inova ao capacitar esse público do gerenciamento rural.

Todavia, a capacitação não se restringiu ao administrador rural, pois também se pensou na capacitação dos funcionários do campo, que será apresentado a seguir.

5.2 Treinamento de funcionários

Segundo Ferreira (2011), o treinamento é fundamental para que os funcionários possam absorver um conhecimento mais amplo sobre o seu campo de trabalho, mas não somente absorver o conhecimento, tendo em vista que o treinamento, da mesma forma, traz maiores atitudes e habilidades para lidar com quaisquer problemas relacionados à sua área. Além disso, habituados à forma tradicional de manejo do campo, esses treinamentos são essenciais para a mudança de uma prática tradicional para a administração rural atendida com as mudanças que o mundo hodierno exige.

Dentro do agronegócio, esse treinamento é essencial para que os trabalhadores possam ter um melhor conhecimento sobre a produtividade, tendo resultados como: o aumento de produtividade, a melhoria da qualidade do produto, bem como no sentido de evitar desperdícios, de reduzir custos, entre outros (FERREIRA, 2011). Conseqüentemente, é possível notar o quanto esse treinamento viabiliza a prática de uma nova forma de atuar no campo.

Entretanto, não bastaria a capacitação para uma mudança efetiva. O administrador rural necessita de um auxílio técnico para sanar as dúvidas que vão surgindo na prática diária. Esse administrador não fica desassistido no Brasil, uma vez que existem entidades que os auxiliam.

6 AUXÍLIO TÉCNICO PARA A NOVA FORMA DE GESTÃO DE AGRONEGÓCIO EM PEQUENA PROPRIEDADE

No Brasil várias são as entidades que oferecem auxílio ao administrador rural que atua no agronegócio, como a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), o Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER), a Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER) e o Programa Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PRONATER).

A EMBRAPA foi criada em 1973, com o papel de desenvolver tecnologias para o crescimento e aprimoramento do setor agropecuário, juntamente com órgãos federais tem como objetivo, desenvolver projetos e pesquisas para aprimoramento e uma melhor gestão da área (FERREIRA, 2011).

A entidade EMATER foi criada em dezembro de 2011, esta por sua vez, traz para as áreas de agropecuária inovações e adaptações tecnológicas educativas, na qual objetiva realizar e auxiliar em pesquisas agropecuárias. Sua missão é poder levar capacitação e acompanhamento técnico com base em práticas alimentares e a diversificação da produção do mesmo (NUNES; SILVA; SÁ, 2020).

A ATER trabalha com o objetivo de melhorar a renda de famílias que vivem da produção rural, através de melhorias de sistemas de produção, garantindo um recurso adequado para o projeto e serviços sustentáveis (NUNES; SILVA; SÁ, 2020).

E a PNATER, que foi criada com o princípio de buscar um desenvolvimento sustentável e diversidades dentro da agricultura familiar, tem relações diretas com outro programa de assistência, conhecido como PRONATER, que objetiva oferecer orientações na implementação do PNATER (FERREIRA, 2011).

Deste modo, a PNATER traz outros princípios para a agricultura familiar, alguns deles são a acessibilidade aos serviços da ATER, como a adoção dos princípios da agricultura ecológica e do desenvolvimento

sustentável (FERREIRA, 2011). Desta maneira, existem várias frentes de auxílio técnico ao administrador do agronegócio.

Em síntese, uma vez que passa pela capacitação, com o apoio técnico é hora de implementar a gestão do agronegócio. Essa implementação passa por várias etapas, bem como por diversas atividades.

7. ATIVIDADES E ETAPAS PARA A IMPLANTAÇÃO DE GESTÃO DE AGRONEGÓCIO

As etapas para a implantação de gestão de agronegócio se inicia com o planejamento estratégico, e perpassa a organização, o controle e a gestão de qualidade.

7.1 Planejamento estratégico

O planejamento estratégico dentro do agronegócio é de suma importância, sendo também um quesito básico para que possa ser analisada a gestão empresarial do agronegócio (SILVA; PEREIRA; SPROESSER, 2015).

Para que o gestor do agronegócio consiga ter uma estratégia fundamental é necessário que ele identifique dados do processo para que ele consiga formalizar um planejamento, sendo assim, ele obterá melhores resultados (SILVA; PEREIRA; SPROESSER, 2015).

Deste modo, é disponibilizado dentro do planejamento estratégico, outros dois planejamentos que irão auxiliar na administração e tomadas de decisões da empresa, são eles: o Planejamento Tático e o Planejamento Operacional.

O Planejamento Tático, tem por sua função intermediar responsabilidades entre a tomada de decisões e a parte produtiva. Já o Planejamento Operacional é a etapa que o gestor ou líder terá de desenvolver a produtividade repassada a ele, cumprindo metas destinadas pelo planejamento estratégico, portanto é uma parte mais flexível dentro da produção (SILVA; PEREIRA; SPROESSER, 2015).

7.2 Organização

A importância de se ter uma boa organização dentro do agronegócio é para se ter uma definição de objetivos mais direta, mais alinhada com as demais áreas, buscando o alinhamento entre pessoas envolvidas no processo e recursos utilizados trazendo soluções para melhores tomadas de decisões (SILVA; PEREIRA; SPROESSER, 2015).

Assim sendo, para reunir e coordenar todos os recursos, os gestores rurais utilizarão as organizações, que são definidas como funções administrativas relacionadas à estruturação de todos os recursos de uma propriedade para atingir as metas definidas pelo produtor. Os recursos podem ser físicos (terra, benfeitorias, equipamentos e máquinas), finanças, mão de obra, informação, tempo e espaço (SILVA; PEREIRA; SPROESSER, 2015).

7.3 Controle

Calgaro e Faccin (2012) afirmam que o controle é uma ferramenta essencial para se ter dados importantes da atividade rural, no qual se pode trabalhar estudos sobre atividades financeiras da propriedade.

O controle poderá também ser utilizado tanto para obter e analisar a lucratividade, quanto para analisar gastos e investimentos que ali são realizados, para que se possa ter o melhor resultado possível (CALGARO; FACCIN, 2012).

7.4 Gestão da Qualidade

Visando analisar o processo de produção de acordo com normas já estabelecidas, se utiliza uma gestão de qualidade, que tem por seu objetivo criar um ambiente compatível com o que é estabelecido (ANACLETO; PALADINI; CAMPOS, 2014).

Diante a análise gerencial do agricultor, esta gestão de qualidade traz benefícios para sua produção, como ferramentas que auxiliam na melhoria do produto produzido com um menor gasto de produção, trazendo qualidades para dentro do ambiente corporativo (ANACLETO; PALADINI; CAMPOS, 2014).

Na gestão de qualidade do agronegócio podemos dizer que neste ramo existem ferramentas diferenciadas das demais áreas, por exemplo, para

propriedades rurais, dois pontos são importantes para a gestão da qualidade: as diretrizes para as normas brasileiras de produção orgânica e rastreabilidade do produto (ANACLETO; PALADINI; CAMPOS, 2014).

A seguir serão apresentadas algumas pontuações sobre o papel da administração rural para a sustentabilidade do agronegócio brasileiro.

8. O PAPEL DA ADMINISTRAÇÃO RURAL PARA A SUSTENTABILIDADE DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

A administração rural consiste na ação de planejar e controlar as operações a partir de uma visão geral da fazenda. Essa visão global possibilita que o administrador rural seja capaz de tomar decisões assertivas que contribuam para a melhora de resultados nas propriedades rurais (ASSAD; MARTINS; PINTO, 2012). Isso possibilita que a administração rural desempenhe um importante papel na sustentabilidade do agronegócio.

Isto posto, responsável por uma grande importância no cenário econômico do país, o agronegócio vem investindo cada vez mais em tecnologias para contribuir com a sustentabilidade e questões ambientais no país (ASSAD; MARTINS; PINTO, 2012). Com esse investimento em inovações tecnológicas surge a necessidade de que o administrador rural se qualifique para essas inovações.

Logo, com novas técnicas sendo aplicadas ao setor agropecuário do país, o setor produtivo poderá ter ganhos significativos em sua produtividade e contribuindo para a redução de gases de efeito estufa (GEE) (ASSAD; MARTINS; PINTO, 2012). Assim, isso acarreta a necessidade de formação do administrador rural.

Dessa maneira, o papel da administração rural para a sustentabilidade do agronegócio brasileiro de acordo com Ulrich (2009) seriam voltadas para o processo de produção: observar a rentabilidade das atividades de produção, avaliar os resultados alcançados, uma vez que sempre se pode melhorar as receitas e diminuir as despesas, cuidar do planejamento, organização, direção e orçamento da empresa. Essas atividades visam maximizar os lucros da propriedade de forma sustentável sem agredir o meio ambiente.

De acordo com Gonçalves; Kaulfuss, (2018), com a expansão do

agronegócio no país, busca-se cada vez mais profissionais especializados na área do agro para atuarem dentro do sistema produtivo para buscarem melhores alternativas e assim obterem o melhor resultado possível.

Assim sendo, com o grande crescimento do agronegócio brasileiro se exige um aumento de uso dos recursos naturais, para isso, segundo Lustosa (2011) é fundamental que ao desempenhar seu papel o administrador rural seja capaz de usar novas tecnologias na tentativa de diminuição da degradação ambiental, de forma que ela seja a mínima possível, sendo assim, criando o modelo de economia verde, em que se traz mais resultados e melhorias para o meio ambiente.

Segundo Lourenzani (2006), sugere que cursos de formações rurais através de módulos sejam particularizados para pessoas ou famílias que buscam capacitações rurais e que, ao finalizar o módulo a pessoa poderá contar com um certificado de gerenciamento rural, tendo um maior conhecimento dentro da área especializada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo analisar a importância da administração no agronegócio, visando entender a sua relevância para a sustentabilidade do agronegócio. Através das leituras de artigos foi possível concluir a importância e participação do agronegócio para a sustentabilidade através de novas tecnologias e estudos.

O problema analisado neste referido trabalho foi de analisar a importância da administração no agronegócio, foi solucionado ao longo do artigo, que revela que os administradores rurais estão se especializando cada vez mais em áreas relacionadas ao agronegócio para que possam trazer o melhor resultado possível. Evidencia-se assim a suma importância da administração no agronegócio, ao oferecer um conjunto de atividades que facilite aos produtores rurais a tomada de decisões ao nível de sua unidade de produção, e assim colabora para que a empresa agrícola obtenha um melhor resultado econômico.

Ao terminar a escrita deste referido artigo, teve a conclusão que o agronegócio é de suma importância para o país e que se faz necessário ter

uma boa administração para que possam ter resultados positivos e de qualidade. Outro ponto que concluímos, é de que, o agronegócio vem se inovando tecnologicamente a cada dia.

REFERÊNCIAS

ANACLETO, Cristiane Alves; PALADINI, Edson Pacheco; CAMPOS, Lucila Maria Souza. **Avaliação da gestão da qualidade em produtoras rurais de alimentos orgânicos: alinhamento entre processo e consumidor**. 2014. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/4777/477747164006.pdf>. Acesso em 25 Abr 2022.

ARRUDA, Leonéia. **Administração Rural e Economia Rural**. Técnico em agricultura. 2013. Disponível em: <http://www.ifcursos.com.br/sistema/admin/arquivos/14-29-36-apostiladeadmeeconomiarural.pdf>. Acesso em 11 Abr 2022.

ASSAD, Eduardo Delgado; MARTINS, Susian Christian; PINTO, Hilton Silveira. **Sustentabilidade no agronegócio brasileiro**. 2012. Disponível em: <https://www.alice.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/933999/1/doc553.pdf>. Acesso em 23 Ago 2022.

AZER, Adriano Marques. **Tempos modernos da administração rural**. 2021. <https://gestaorural4.webnode.com/files/200000021-0bb340caab/AULA%201-ADRIANO-MARQUES-AZER-TEMPOS-MODERNOS-DA-ADMINISTRA%C3%87%C3%83O-RURAL.pdf>. Acesso em: 22 Abr 2022.

CALGARO, Noele Cristiane; FACCIN, kadigia. **Controle financeiro em propriedades rurais: Estudos de casos do 3º distrito de Flores da Cunha**. 2012. Disponível em: https://web.archive.org/web/20180501085805id_/http://ojs.fsg.br/index.php/glob_alacademica/article/viewFile/67/66. Acesso em: 05 Maio 2022.

CARVALHO, Jéssyca Tomaz de; OLIVEIRA, Adriano Rodrigues de. **O agronegócio no Brasil: o discurso da fração de classe reinante**. 2021. Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/nera/article/view/8082/6083>. Acesso em: 20 Ago. 2022.

FERREIRA, Lucinda Botelho Lima. **A Importância da Capacitação Profissional Para Empresas do Agronegócio**. 2011. Disponível em: https://bdm.unb.br/bitstream/10483/2619/1/2011_LucindaBotelhoLimaFerreira.pdf. Acesso em 15 Maio 2022.

FIRETTI, Ricardo; RIBEIRO, Marcelo Machado de Lucca Oliveira; NETO, Raul Franzolin. Programa capacitação rural - SEBRAE/SP: Metodologia, aplicação e pesquisa de opinião com os participantes. **Colloquium Agrariae**. v. 7, n.1, Jan. Jun. 2011, p. 24-40 . DOI: 10.5747. Disponível em:

<https://revistas.unoeste.br/index.php/ca/article/view/406/876>. Acesso em 27 Mar. 2022.

GONÇALVES, Brenda Nunes; KAULFUSS, Marco Aurélio. A necessidade de um gestor no agronegócio. **Revista Científica Eletrônica de Ciências Aplicadas da FAIT**. n. 2. Novembro, 2018. Disponível em: http://www.fait.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/urn5Zssa11J3cTV_2020-8-20-19-59-58.pdf Acesso em: 24 ago. 2022.

LOURENZANI, Wagner Luis. **Capacitação gerencial de agricultores familiares**: Uma proposta metodológica de extensão rural. 2006. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/878/87880303.pdf>. Acesso em: 13 Out. 2022.

LUSTOSA, Maria Cecília Junqueira. **Desafios e oportunidades**; Inovação e tecnologia para uma economia verde: questões fundamentais. 2011. Disponível em: https://www.conservation.org/docs/default-source/brasil/politica_ambiental_08_portugues.pdf#page=111. Acesso em 15 set. 2022.

NOVAIS, Dirlane. **Administração e economia rural**. 2014. Disponível em: <http://www.ifcursos.com.br/sistema/admin/arquivos/09-40-22-apostilaadmeeconomiarural.pdf>. Acesso em: 27 Mar. 2022.

NUNES, Emanuel Márcio; SILVA, Vivian Menezes da; SÁ, Vinicius Claudinho de. **Assistência técnica e extensão rural (ATER)**: Formação e conhecimentos para a agricultura familiar do Rio Grande do Norte. Redes (St. Cruz Sul, Online), v.25, n.2, p. 857-881, maio-agosto, 2020. ISSN 1982-6745. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/5520/552064726023/552064726023.pdf>. Acesso em: 30 Mar. 2022.

RAMOS, Darci de Jesus; FAVORETTO, José Ricardo; **A importância da gestão no agronegócio brasileiro**. Revista perspectiva em gestão, educação e tecnologia. 2015. Disponível em: https://www.fatecitapetininga.edu.br/perspectiva/pdf/08/artigo08_5.PDF. Acesso em: 14 Mar. 2022.

RODRIGUES, Roberto. **Agronegócio Brasileiro**. 2013. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/16163/AGRONEG%C3%93CIO%20BRASILEIRO.pdf>. Acesso em 14 Mar. 2022.

SILVA, Devanildo Braz; PEREIRA, Marlos da Silva; SPROESSER, Renato Luiz. **O planejamento estratégico como ferramenta para obter vantagem competitiva no agronegócio**. 2015. Disponível em: <https://anaisonline.uems.br/index.php/ecaeco/article/view/2587>. Acesso em 05 Maio 2022.

SILVA, Nivaldo Pereira da; FRANCISCO, Antonio Carlos de; HATAKEYAMA, Kazuo; SILVA, Mayara Cristina Ghedini da. **A importância do empreendedor**

rural para capacitar, desenvolver e equacionar estrategicamente os recursos sustentáveis, gerando renda e qualidade de vida. 2009. Disponível em: <https://revistas.utfpr.edu.br/ecap/article/view/11148>. Acesso em: 26 Set 2022.

SPAGNOL, Roberto; PFULLER, Ernane Ervino. **A administração rural como processo de gestão das propriedades rurais**. 2010. Disponível em: https://www.getulio.ideau.com.br/wp-content/files_mf/ee7a10ab4695d13f2b0c1fb12670339b90_1.pdf. Acesso em: 21 Abr 2022.

ULRICH, Elisane Roseli. Contabilidade rural e perspectivas da gestão no agronegócio. **Revista de administração e ciências contábeis do IDEAU, RACI**, 2009. Disponível em: https://www.passofundo.ideau.com.br/wp-content/files_mf/3e5cfcb384a21ff293990d94c61120af108_1.pdf. Acesso em 15 set. 2022.